

N.E.: Conforme já havíamos informado na edição anterior, esta seção se destina à divulgação de publicações da área de Educação Física/Ciências do Esporte que sejam encaminhadas à nossa Editoria com este fim. A critério do autor, as obras poderão vir acompanhadas de um pequeno texto de apresentação.

Atenção: esta seção não extingue a de resenhas. Infelizmente, em que pese nosso pedido na Revista anterior, para este número não recebemos nenhuma resenha. Esperamos que, no próximo, possamos retomar este tipo de publicação.

WIGGERS, I. D. (Org.). *Ponto de Encontro: ensaios da prática de ensino de educação física*. Florianópolis : CED/UFSC, 1996.

(Núcleo de Publicações/Centro de Ciências da Educação/UFSC. Campus Universitário, Trindade. CEP 88.040-970 - Florianópolis/SC. Tel. 048 231.9586).

Caracteriza-se esta obra por ser uma produção coletiva de um grupo de alunos do Curso de Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC, relatando experiências de ensino desenvolvidas, no decorrer dos semestres 93.2 e 94.1, no âmbito da disciplina Prática de Ensino. Os textos elaborados pelas duplas contam a história da construção das suas práticas pedagógicas, transformando-se em registros vivos que se tornam referências e exemplos concretos à serem analisados por professores e estudantes, diante de outros contextos educacionais. Trata-se de um conjunto de textos articulados entre si, mas cada um resguarda uma certa autonomia. Reflexões teóricas acerca das especificidades da realidade de ensino, vivenciadas pelos estagiários, trazem ao mesmo tempo em suas linhas e entrelinhas, o signo de uma prática coletiva.

SÉRGIO, Manoel. *Motricidade humana: um paradigma emergente*. Blumenau: Ed. FURB, 1995.

(R. Antonio da Veiga, 140, Cx. Postal 1507 - CEP 89.010-971 - Blumenau/SC)

Com a Ciência da Motricidade Humana, os praticantes do desporto, dança, ergonomia e educa-

ção especial não se comportam mais como simples máquinas animadas dos exercícios físicos que a sociedade lhes impõe, mas como pessoas livres e libertadoras; solitárias e solidárias; atentas ao que nelas mesma é biológico, cultural e ânsia impagável de transcendência, de ser mais.

A Ciência da Motricidade Humana aponta para o ser humano, na sua globalidade, e não só para o físico, pois que o movimento exige a participação de uma complexidade e não tão-só de uma das partes dessa complexidade. Daí que a Ciência da Motricidade Humana deva potenciar o surgimento de mulheres e homens novos, com saúde e aptidão para defenderem interesses diversificados, mas sabendo que partilham um solo concreto de enraizamento comum: o processo histórico, reconfigurador e transformador dos outros e de nós mesmos.

BETTI, Irene Rangel. *Manual de Ginástica Respiratória*. Rio de Janeiro : Sprint, 1996.

(R. Adolfo Mota, 69 - CEP 20.540-100 - Rio de Janeiro/RJ)

Trata-se de um manual destinado a auxiliar pessoas portadoras de asma e bronquite, e também aos pais e professores de Educação Física que convivem com esses portadores.

O livro, escrito numa linguagem bastante clara e objetiva, traz informações sobre a asma e a bronquite, citando seus principais agentes causadores e a diferença entre essas duas patologias, dando ainda uma orientação acerca de exercícios

respiratórios, bem como propõe um programa de atividades físicas (ginástica e natação) com alguns exemplos de aulas e orientação para avaliação.

O texto tenta esclarecer dúvidas a respeito dos benefícios da atividade física para esses portadores.

SILVA, Osni Jacó da. SILVA, Teófilo Jorge da. *Exercício Físico: fatos e mitos*. Florianópolis : Ed. da UFSC, 1995.

(Campus Universitário - Trindade - CEP 88.010-970 - Florianópolis - SC. Fone: (048) 231-9408 - Fax: (048) 231-9680)

Por considerarem que os exercícios físicos terão um papel fundamental na medicina e na saúde do Séc. XXI, os autores apresentam temas polêmicos, de grande interesse, relacionados ao binômio exercício-saúde.

Para tanto, preocupam-se em produzir artigos sobre as principais questões, referentes ao tema, procurando oferecer ao leitor as informações científicas através de uma linguagem médica acessível e, dentre outros aspectos possibilitando a leitura isolada dos diversos capítulos sem prejuízo de compreensão do todo.

O livro, basicamente, esclarece sobre os seguintes pontos: cuidados antes dos exercícios e quanto/como praticar exercícios em situações especiais (obesidade, dores nas costas, alterações da postura, envelhecimento, doenças cardiovasculares, hipertensão, gravidez, etc); controle e acompanhamento dos resultados de um programa de exercícios físicos.

Secretaria Municipal de Esportes/Prefeitura de Belo Horizonte/Projeto RE-CREAR. *O Lúdico e as Políticas Públicas - Realidades e Perspectivas*.

Esta publicação resultou do seminário "O lúdico e as políticas públicas - realidades e perspectivas" realizado a partir do projeto "RECREAR", da Secretaria Municipal de Esportes da Prefeitura de Belo Horizonte. Caracteriza-se enquanto uma obra de construção coletiva que envolve vários textos sobre o tema "Lazer", destacando sua impor-

tância como veículo e objeto de educação, visando promover debates sobre a reestruturação de políticas públicas, através de relatos de experiências e reflexões no âmbito de construções das vivências do lazer.

Nesta obra, revela-se o comprometimento de diferentes profissionais e cidadãos na busca de relação entre a consciência de um projeto lúdico e o processo para concretizá-lo, revelando seus valores, objetivos e métodos participativos, acreditando na construção cultural lúdica como um dos meios de elevação de qualidade de vida.

SANTIN, Silvino. *Educação Física. Ética, Estética, Saúde*. Porto Alegre, EST, 1995.

(Rua Veríssimo Rosa, 311. CEP 90.610-280/Porto Alegre/RS - fone/fax 051.336.1166)

Este livro constitui-se de um conjunto de conferências proferidas pelo autor, que têm como tema central questões de ética e de estética, que caracterizam o pensamento pós-moderno. O móvel fundamental das reflexões vincula-se à crença de que podemos estar diante de outras alternativas ou de um novo paradigma para pensar o ser humano em geral e a educação física em especial. Este novo paradigma incluiria, necessariamente, a restauração do sujeito do conhecimento, isto é, da validação da intuição e da subjetividade como recursos legítimos na construção do saber, sem esquecer que a subjetividade é heterogênea, razão pela qual conflitua com a univocidade da razão científica.

O debate ético e estético nos obriga a repensar o projeto antropológico de nossa herança cultural, constituído quer seja pela metafísica filosófica, quer pela dogmática teológica, quer pela mecânica das ciências. Para percorrer estes caminhos, é preciso olhar para a concretude da vida; mais do que conceituar a realidade, é preciso vivê-la. Quando recorreremos unicamente ao pensamento para nos encontrar, esquecemos da vivência. O pensamento acaba por se tornar idéia, representação; a vivência é gesto, é emoção, é presença.

"A ética e as ciências do esporte", palestra apresentada na programação do CBCE durante a 46ª Reunião Anual da SBPC (Vitória/ES, julho/94), é o artigo que encerra mais esta obra do autor.